

Notícias SETEC



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Nº 58 - 30 de agosto a 5 de setembro de 2004



Lei Orgânica

O MEC vai realizar três seminários regionais para discutir a proposta da Lei Orgânica da Educação Profissional e Tecnológica. O primeiro, que reúne os estados da Região Sul, está marcado para os dias 6, 7 e 8 de outubro, no campus do Centro Federal de Educação Profissional do Paraná, em Curitiba. Todas as instituições que atuam na área foram convidadas a participar. Os eventos do Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste ainda não tiveram suas datas definidas.

A Lei Orgânica da Educação Profissional, que será encaminhado ao Congresso Nacional até dezembro, normatizará as políticas públicas para a educação profissional e tecnológica.



Pacto

O *Notícias Setec* publicou, equivocadamente, em sua edição 57, que o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional (Sinasefe) havia firmado com o MEC e outras entidades o Pacto pela Valorização da Educação Profissional e Tecnológica. Na realidade, o Sinasefe participou de todas as reuniões de discussão da agenda para o acordo, mas ainda não formalizou sua posição.

Maceió e São Paulo receberão recursos para formação de trabalhadores

Verba para Instituto de Educação de Alagoas e Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas será de R\$ 4,85 mi

Para criar uma escola de formação de trabalhadores em Maceió, o Instituto de Educação Profissional de Alagoas vai receber R\$ 1,7 milhão do Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep) do MEC. Ao término das obras, o Centro Estadual de Educação Profissional de Maceió vai oferecer à população cursos de tecnólogos, técnicos e de qualificação em áreas vitais para o crescimento do estado, como turismo e gestão.

Em São Paulo, o Centro Técnico Educacional da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD) vai formar 600 técnicos em higiene dental, prótese e radiologia por ano. A APCD recebeu R\$ 3,15 milhões do Proep. Os recursos do convênio, assinado em 2002, foram destinados à compra de equipamentos para montagem dos laboratórios de informática, prótese e radiologia.

Segundo a diretora-presidente do Instituto de Educação Profissional de Alagoas (Inepro), Tereza Kelly, o projeto financiado pelo Proep vai ajudar a diminuir a concentração de renda e de atividade produtiva, grandes entraves ao desenvolvimento socioeconômico do Estado. A escola vai oferecer cursos nas áreas de pequenos negócios. Estão previstos programas de qualificação nas áreas de informática, turismo e hospitalidade, comércio, lazer e desenvolvimento social e gestão. Os cursos técnicos serão nos setores de desenvolvimento de comunidade e hotelaria e o de tecnólogo vai abranger a gestão de pequenas e médias empresas.

A meta de matrículas é de 2.200 alunos em 2011, em cursos de qualificação, 240 estudantes em cursos técnicos e 60 em programas de formação de tecnólogos.

Odontologia - Com a verba do Proep, a APCD, que atende gratuitamente cerca de 25 mil pacientes por ano, comprou equipamentos de radiologia informatizados, inclusive um tomógrafo de cabeça e pescoço, montou um laboratório de prótese e criou uma rede de dados informatizada, além de uma central de som e imagem.

O Centro Educacional da APCD já está em funcionamento e, na segunda quinzena de setembro, vai formar a primeira turma de técnicos em higiene dental. Os 80 profissionais vão ingressar em um mercado com demanda crescente. Como lembra o presidente da entidade, Raphael

Baldacci Filho, há 65 mil dentistas registrados no Conselho Regional de Odontologia de São Paulo e somente 700 técnicos em higiene dental (THD).

Reativação - Os projetos do Instituto de Educação Profissional de Alagoas e do Centro Técnico Educacional da Associação Paulista de Cirurgiões Dentista (APCD) foram alguns dos 42 planos de trabalho do Proep reativados em maio pelo Governo Federal. O MEC vai investir R\$ 75 milhões em novos projetos de formação de trabalhadores em todo o País.

Os critérios para a retomada dos convênios foram a distribuição geográfica, a viabilidade técnica e o direcionamento para o atendimento de demandas identificadas. Das propostas reativadas, sete são de instituições federais, 21 de estaduais e 14 de entidades privadas. As entidades comunitárias deverão ofertar gratuitamente, em contrapartida, 50% das vagas de seus cursos.

Os convênios foram suspensos em 2003 devido à necessidade de reavaliação da metodologia e dos critérios de aprovação das propostas encaminhadas ao Proep e também por contenção orçamentária.



[Edições Anteriores](#)

[Versão para Impressão](#)

Cefet-SC monta carro movido à energia solar

Um carro com televisão, videocassete, geladeira, iluminação e computadores movidos à energia solar está estacionado no campus do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (Cefet-SC). É o Labmóvel, uma unidade de conservação e eficiência energética que foi montada pelo professor Paulo Roberto Weigmann, coordenador da Comissão Interna de Conservação de Energia, e que funciona apenas com a energia captada por cinco placas de 75 Watts. Quando em atividade, o sistema tem autonomia de quatro dias, se todos os aparelhos forem ligados ao mesmo tempo.

A engenhoca foi idealizada para estimular o uso de fontes alternativas de energia e combater o desperdício de eletricidade. A iniciativa faz parte de um projeto de nome *Conservação de Energia Elétrica e Eficiência Energética: uma inserção curricular*, que rendeu ao professor Paulo o terceiro lugar no I Benchmarking Ambiental Brasileiro, realizado em agosto, em São Paulo.

A adoção de inovações e de medidas concretas para estimular o uso racional de energia já rendeu outros frutos, além da premiação: em 17 meses de uso, foram economizados R\$ 80 mil na conta de energia elétrica do Cefet-SC.

O carro para montagem do Labmóvel foi comprado em dezembro de 2003 e adaptado para uso no projeto. Financiado pela Fundação Vitae, recebeu a contribuição de professores e alunos das mais variadas áreas. O Labmóvel foi pintado e adornado com adesivos desenhados pelo professor Rodrigo Gonçalves, do curso de Design de Produtos, por exemplo. O sistema de informatização foi projetado pelo professor Carlos Ernani da Veiga. Já a reforma e a aparelhagem do veículo foram realizadas com a ajuda de estagiários do curso de Sistemas Digitais e Edificações. Ao aluno Eduardo Vieira, coube fazer o registro fotográfico de todas as etapas de montagem do veículo.

O professor Paulo Roberto Weigmann acredita que a disseminação do seu projeto nas instituições de ensino técnico deve promover uma elevação significativa da qualidade de vida, de forma global, responsável e com baixo custo. Outro efeito esperado é o crescimento do número de alunos qualificados para aplicarem programas de conservação de energia e eficiência energética no convívio familiar e social.

Fomento à pesquisa

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) recebe inscrições, até 15 de outubro, para financiamento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação em todas as áreas do conhecimento. Além do Edital Universal (019/2004), há outros 24 no portal da instituição. Veja a relação completa em www.cnpq.br/servicos/editais/ct/index.htm.

Podem participar pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos. Os projetos terão o valor máximo de R\$ 50 mil, para custeio e capital.

A Financiadora de Projetos também está com editais abertos. Para acessar as chamadas, digite www.finep.gov.br/como_obter_financiamento/editais_financiamento_ini.asp.

**Boletim eletrônico semanal interno da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Ministério da Educação - Brasília-DF
Redação: (61) 2104-9526 / 2104-8127 - Envie sua sugestão de pauta para: setec@mec.gov.br**